

Painéis Apresentação Remota

PR0117

Efeito do exercício de natação e da suplementação com ômega-3 na periodontite apical: análise proteômica e microtomográfica

Ribeiro APF*, Buzalaf MAR, Loureiro C, Machado NES, Cantiga-Silva C, Ventura TMO, Cintra LTA, Jacinto RC

Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou o perfil proteômico e a perda óssea causada pela periodontite apical (PA) em animais que realizaram o exercício de natação e receberam, ou não, suplementação com ômega-3. Trinta ratos wistar foram divididos em 3 grupos: C- controle com PA, N- natação com PA e NO- natação, suplementação e PA. O protocolo de exercício foi em duas etapas: adaptação e treinamento. A PA foi induzida no 28º dia e o sacrifício no 58º dia. Os molares superiores foram coletados para análise microtomográfica e os inferiores para a análise proteômica. A análise microtomográfica foi realizada no software CTAn (Skyscan) e a estatística pelo teste Tukey ($p < 0,05$). Para análise e identificação das proteínas utilizou-se o software ProteinLynx Global Server e o banco de dados UniProt (Rattus norvegicus). A imagem microtomográfica mostrou que os animais dos grupos NO e N, apresentaram menor perda óssea, comparados ao grupo C ($p < 0,05$). No total, 71 proteínas foram comuns a todos os grupos. A análise quantitativa encontrou 29 proteínas supreguladas na comparação CxN, 50 entre NxNO e 5 para NOxC. A comparação entre CxN e NxNO mostrou proteínas associadas à resposta imune. As proteínas exclusivas dos grupos foram associadas ao crescimento/manutenção celular e metabolismo e vias de energia, porém em C essas proteínas foram menos expressivas. NO ainda apresentou proteínas exclusivas relacionadas a regulação e reparo do DNA/RNA.

A natação, isolada ou associada ao ômega-3, promoveu menor perda óssea e buscou a reparação, por meio do crescimento celular e regulação e reparo do DNA/RNA celular.

(Apoio: FAPESP Nº 2018/18741-0 | CAPES Nº 88887644332/2021-00)

PR0118

Avaliação histológica de parâmetros inflamatórios em lesões periapicais de dentes com infecções endodônticas persistentes

Santos AB*, Freitas NA, Paula ALLS, Candeiro GTM, Moreira DM
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar características histopatológicas de lesões periapicais em cirurgias parendodônticas. A pesquisa realizada foi do tipo observacional de corte transversal quantitativo. Para realização da pesquisa foram selecionados pacientes do Centro Universitário Christus. Foram coletadas amostras de lesões apicais de pacientes acima de 18 anos submetidas a biópsia excisional. Análise histológica por coloração H&E foi realizada e os parâmetros inflamatórios foram avaliados, verificando as diferenças entre cistos radiculares e granulomas apicais. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente com 95% de confiança, usando testes t de Student ou MannWhitney. Vinte e seis Lesões Apicais foram analisadas, sendo observado que 85,7% possuíam Infiltrado Inflamatório Mononuclear. Gamaglobulina esteve presente em 29,6% das amostras ($p = 0,033$), sendo mais prevalente em granulomas periapicais e Exocitose esteve presente em 14,8% dos casos ($p = 0,041$), porém observada apenas em lesões do tipo cisto periapical.

A maioria dos parâmetros histológicos avaliados, quanto aos aspectos inflamatórios das lesões, não demonstraram relevância para análise entre cistos e granulomas periapicais. Entretanto, os parâmetros de gamaglobulina e exocitose apresentaram dados significativos na caracterização de cada lesão.

PR0119

Vinho tinto e compostos fenólicos induzem maior expressão de citocina anti-inflamatória em ratos com periodontite apical

Pereira BM*, Fabbro RD, Machado NES, Sales-Junior RO, Ricci R, Alvarado JDA, Cintra LTA, Gomes Filho JE

Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo analisar e comparar a expressão das citocinas IL-1 (inflamatória) e IL-10 (anti-inflamatória) no sangue durante o desenvolvimento da periodontite apical (PA) em ratos com dieta normal ou suplementadas com vinho tinto ou resveratrol+quercetina. Foram utilizados 32 ratos albinos Wistar, submetidos à indução da PA nos quatro primeiros molares e divididos em 4 grupos: Controle (C) - dieta normal; Vinho Tinto (VT) - administração de vinho tinto; Álcool (ALC) - administração de solução alcoólica a 12,5%; e Resveratrol+Quercetina (RES+Q) - administração de solução contendo as mesmas quantidades desses compostos presentes no vinho tinto. As suplementações foram realizadas via gavagem com volume de 4,28 mL/kg. Aos 15 dias de administração das dietas, foi realizada a indução da PA. Ao final dos 45 dias, os animais foram anestesiados, o sangue foi coletado e armazenado para análise da reação de cadeia de polimerase em tempo real para IL-1 e IL-10 (RT-qPCR), seguida da eutanásia dos animais. Os resultados foram submetidos à análise estatística com nível de significância estabelecido em ($p < 0,05$). Foi observado que a expressão de IL-10 foi significativamente maior para os grupos VT e RES+Q quando comparados ao C ($p < 0,05$), assim como a expressão do grupo RES+Q foi maior que do grupo ALC ($p < 0,05$). Não houve diferença na expressão de IL-1 na comparação entre os grupos.

A administração diária de vinho tinto e resveratrol+quercetina influenciaram positivamente na expressão da citocina anti-inflamatória IL-10 no sangue de ratos com periodontite apical.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2017/27219-3)

PR0120

Efeito da suplementação com ômega-3 após implante dentário tardio em ratos. Análise microtomográfica e imunohistoquímica

Machado NES*, Ribeiro APF, Cantiga-Silva C, Faria FD, Gomes VM, Duarte MAH, Gomes Filho JE, Cintra LTA

Ciências - CIÊNCIAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da suplementação com ácidos graxos ômega-3 após implante dentário tardio em ratos Wistar. Foram utilizados vinte animais que foram divididos em 2 grupos ($n = 10$): suplementados com placebo para controle (C) ou suplementados com ômega-3 (O). Os animais tiveram seus incisivos superiores direitos extraídos e tratados de acordo com o protocolo de implante tardio da Associação Internacional de Traumatologia Dentária. As suplementações foram realizadas por gavagem e iniciadas 15 dias antes do implante e permaneceram até o dia da eutanásia. Após 45 dias do implante, os animais foram eutanasiados e as maxilas removidas e processadas para análise microtomográfica e imuno-histoquímica para os marcadores RANK-L, OPG, TRAP e OCN. Os resultados foram analisados estatisticamente ($p < 0,05$). Na análise microtomográfica foi possível observar maior quantidade de dentina remanescente no grupo O comparado ao grupo C ($p < 0,05$). Além disso, o grupo O apresentou menor imunomarcagem para TRAP, e maior imunomarcagem para RANK-L, OPG e OCN em relação ao grupo C ($p < 0,05$).

Foi possível concluir que a suplementação com ômega-3 influenciou positivamente no processo de reparo após implante tardio em dentes de ratos.

(Apoio: CAPES Nº 88882.435560/2019-01)

PR0121

Avaliação da radiopacidade dos cimentos MTA Angelus® branco, MTA HP Repair, Biodentine® e BIO C Repair através de TCFC

Vieira FL*, Devito KL, Lacerda MFLS, Leite APP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

As tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) permitem melhor verificação da adaptação dos materiais ao sistema de canais radiculares sendo, portanto, de grande valia em casos endodônticos de maior complexidade. Por este motivo, o presente estudo se propõe a avaliar a radiopacidade de cimentos que apresentam como indicação retrobturação, selamento de perfurações e reabsorções sob a ótica das TCFC. O estudo contou com a confecção de corpos de prova dos cimentos MTA ANGELUS® branco, MTA REPAIR HP, Biodentine® e Bio-C Repair, fatia méso-distal de um molar humano hígido, e escala de alumínio de 12 degraus. As imagens geradas durante o estudo foram obtidas e analisadas por meio do software Icat®. A normalidade dos dados foi avaliada por meio do teste de Shapiro-Wilk, que não indicou padrão de normalidade. A análise por meio do programa Statistical Package for the Social Sciences, com nível de significância de 5% evidenciou diferença estatisticamente significativa entre a radiopacidade do MTA branco e do Biodentine, que apresentaram respectivamente maior e menor radiopacidade dentre os materiais avaliados. Assim como, todos cimentos analisados, independente do tipo de radiopacificador que apresentam, resultaram em radiopacidade superior à apresentadas pelas estruturas dentais.

Os achados salientam que a radiopacidade dos materiais obturadores deve ser adequada, permitindo avaliação da obturação sem que haja mascaramento de falhas pelo excesso de radiopacidade ou formação de imagens radiolúcidas que possam acarretar em interpretações errôneas.

PR0122

A alteração cromática coronária frente ao uso de diferentes pastas de medicação intracanal

Soares LCC*, Ávila MPA, Deus LB, Decurcio DA, Silva JA, Siqueira PG
Faculdade de Odontologia Ufg - FACULDADE DE ODONTOLOGIA UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar e comparar a alteração de cor causada pela utilização das pastas Bio-C Temp®, UltraCal XS® e Hidróxido de cálcio P.A. Foram utilizados 48 incisivos centrais bovinos hígidos, divididos em 3 grupos experimentais conforme material testado e um grupo controle, no qual nenhum material foi inserido ($n = 12$). Após o preparo e aplicação dos materiais, os dentes foram submetidos a análise colorimétrica em três tempos diferentes: antes da inserção, 30 e 60 dias após a inserção das pastas. A cor foi determinada utilizando espectrofotômetro Easyshade® através dos parâmetros do sistema CIE Lab (L^* , a^* , b^*) e os dados tabulados e avaliados pelo teste ANOVA one-way e Tukey com nível de significância de 5%. Em todos os grupos foi observada alteração de cor (ΔE^*) após 30 e 60 dias, no entanto não houve diferença significativa entre os grupos experimentais e o grupo controle ($p > 0,05$). Para os valores de luminosidade (L^*) houve diferença significativa entre o grupo Bio-C Temp ($87,3 \pm 3,45$) e o grupo controle ($79,2 \pm 6,68$) após 30 dias. Após 60 dias houve diferença do grupo Bio-C Temp ($87,2 \pm 3,59$) em comparação à Ultracal ($80,5 \pm 4,72$) e controle ($79,9 \pm 7,03$).

Conclui-se que as pastas testadas apresentaram a mesma alteração cromática que o grupo controle, e que a Bio-C Temp apresentou os maiores valores de luminosidade em comparação aos demais grupos após os intervalos de tempo avaliados.